

Educação Especial – Serviços e Programas

SERVIÇOS E PROGRAMAS



O Estado do Ceará conta, em 2016, com 543 escolas com alunos incluídos em 171 municípios. Para esse público, conforme os dispositivos legais, são desenvolvidos programas e assegurados serviços de apoio à aprendizagem como:

1 - Atendimento Educacional Especializado (AEE)

É o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucionalmente, prestado de forma complementar ou suplementar aos alunos público-alvo da Educação Especial do ensino regular (Decreto nº 7.611, de 2011), que objetiva contribuir para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas, visando a sua autonomia na escola e fora dela, constituindo oferta obrigatória pelos sistemas públicos de ensino.

Esse serviço é coordenado pela Seduc e disponibilizado, no contraturno da escolarização, para todos os alunos público-alvo da educação especial incluídos nas escolas da rede estadual de ensino nos seguintes ambientes:

1.1 Salas de Recursos Multifuncionais (SRM)

Sala de Recurso Multifuncional – Tipo I

Ambiente pedagógico, implantado nas unidades escolares, equipado com mobiliários, materiais didáticos e pedagógicos para apoiar a oferta do AEE, desenvolvendo atividades que possibilitem aos alunos público-alvo da educação especial condições de acesso, participação e aprendizagem



no ensino regular e produção de recursos didáticos e pedagógicos que atenuem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem desses alunos.

O Estado conta com 176 SRM na rede estadual, onde atuam pedagogos com cursos especializados na área, atendendo a 3.007 alunos no contraturno, em 98 municípios das 21 Crides/Sefor. (SIGE/2016)

1.2 Núcleos de Apoio Pedagógico Especializado (NAPE)

São espaços pedagógicos que contam com uma equipe multiprofissional, composta de pedagogos, assistentes sociais, psicólogos, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais, equipados com recursos pedagógicos específicos. Implantados em 08 escolas de Fortaleza para suporte às escolas públicas no processo inclusivo, atualmente atende a 780 alunos.

1.3 Centros Especializados (ONG) que atuam na área de Educação Especial

Instituições não governamentais que realizam o atendimento educacional especializado, acompanhamento psicológico, terapias alternativas, atenção individualizada nas atividades de vida autônoma e social para alunos público-alvo da educação especial

A Seduc mantém convênio com 47 instituições, entre as quais 28 são Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE localizadas na capital e em 34 municípios do interior de 15 Crides e da Sefor. Por meio desses Convênios, o Estado apoia o atendimento de 4.885 pessoas com as mais diversas deficiências, assegurando para cada uma dessas entidades, professores devidamente capacitados para a função.

1.4 Centro de Referência em Educação e Atendimento Especializado do Estado do Ceará (CREAECE)



O CREAECE é vinculado à Codea/Diversidade e Inclusão Educacional, funcionando em Fortaleza e oferecendo serviços de Atendimento Educacional Especializado, complementar e/ou suplementar, para alunos público-alvo da educação especial, produção e transcrição de materiais didáticos em Braille para 97 escolas da rede pública com 485 alunos com deficiência visual incluídos. Esse centro também promove formação nas diversas áreas da educação especial para cerca de 4.049 professores e outros profissionais interessados.

2 - Contratação de Profissionais de Apoio

Em atendimento às necessidades específicas dos alunos incluídos, a Seduc vem realizando a contratação de:

2.1 Profissionais de Apoio Escolar (“cuidadores”) - para alunos incluídos no ensino regular com dificuldade de realizar com independência atividades de alimentação, higienização e deslocamento no espaço escolar. Em 2016, contamos com 50 profissionais contratados para 44 escolas estaduais distribuídas em 32 municípios cearenses de 19 Crides/Sefor;

2.2 Intérpretes de Libras - para alunos surdos e deficientes auditivos (com perda auditiva acima de 40 decibéis), incluídos no ensino regular. Em 2016, contamos com 186 intérpretes lotados em 137 escolas estaduais, localizadas em 75 municípios de 20 Crides e da Sefor.

3 - Formação Continuada para Professores

A Seduc vem zelando pelo atendimento aos alunos incluídos com formação de professores em diversas áreas da Educação Especial:

3.1 Formação continuada em LIBRAS para 143 professores das SRM da rede estadual de ensino, com carga horária de 180 horas, distribuída em 4 Módulos de 40 horas e 1 Módulo de 20 horas, realizado em Fortaleza, em abril de 2013;

3.2 Formação continuada em BRAILLE para 143 professores das SRM da rede estadual de ensino, com carga horária de 120 horas, distribuída em 3 Módulos de 40 horas cada, realizado em Fortaleza, no período de fevereiro a março de 2013;

3.3 Formação continuada em Deficiência Intelectual para 266 professores das SRM, dos Centros de Educação de Jovens e Adultos, pedagogos dos NAPE e técnicos das CREDE da rede estadual de ensino, com carga horária de 80 horas, distribuída em 2 Módulos de 40 horas cada, realizado em Fortaleza, no período de agosto a setembro de 2014.

3.4 Formação continuada para 72 professores do Atendimento Educacional Especializado – AEE das Salas de Recursos Multifuncionais – SRM, mediada pela educação à distância, com carga horária total de 180 horas, sendo 60 horas presenciais e 120 horas a distância, distribuída em 07 Módulos realizada em 03 polos: Maracanaú, Sobral e Fortaleza, no período de setembro de 2016 a fevereiro de 2017.

4 - Programa Escola Acessível

O Programa Escola Acessível do Governo Federal busca adequar o espaço físico das escolas estaduais e municipais, a fim de promover a acessibilidade e inclusão de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, matriculados em classes comuns do ensino regular, assegurando-lhes o direito de compartilharem os espaços comuns de aprendizagem, por meio da acessibilidade ao ambiente físico, aos recursos didáticos e pedagógicos e às comunicações e informações.

Disponibiliza recursos, por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE, às escolas contempladas pelo Programa Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais, financiando ações de adequação arquitetônica: rampas, sanitários, vias de acesso, instalação de corrimão e de sinalização visual, tátil e sonora; de cadeiras de rodas, recursos de tecnologia assistiva, bebedouros e mobiliários acessíveis.

No Ceará, em 2016, 226 escolas de 106 municípios da abrangência das 20 Credes e da Sefor contam com o apoio desse Programa.

